

TERAPIAS ATUAIS E MANEJOS DA DOR LOMBAR CRÔNICA

Current Therapies and Management of Chronic Low Back Pain

Otoni Lima de Oliveira Filho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2935-6928>

Graduando em Medicina

Unifacisa

E-mail: otonilimamed@email.com

Arthur Lucena Valle

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6591-686X>

Graduando em Medicina

Unifacisa

E-mail: arthlvalle@gmail.com

RESUMO

Introdução: A dor lombar crônica (DLC) é uma condição comum e debilitante que afeta uma grande parcela da população mundial. Caracteriza-se pela dor persistente na região inferior das costas, com duração superior a três meses, e pode ser causada por uma variedade de fatores, como lesões musculoesqueléticas, degeneração discal, distúrbios posturais ou condições neurológicas. Ao contrário da dor lombar aguda, que normalmente está associada a lesões recentes, a dor lombar crônica pode ter um impacto significativo na qualidade de vida, interferindo nas atividades diárias e na mobilidade dos indivíduos. O manejo dessa condição é desafiador e envolve uma abordagem multifatorial, que inclui terapias farmacológicas, fisioterapia e, em casos mais graves, intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Identificar as Terapias atuais e manejo na DLC **Metodologia:** Usou-se os descritores “Therapeutics”, “Low Back Pain” e “Chronic Pain” na plataforma PubMed, na base de dados do BVS foi utilizado “Terapêutica” “Dor Lombar” e “Dor Crônica”, usando o operador booleano AND. Encontraram-se 357 artigos, dos quais 17 foram selecionados usando como critérios: publicações dos últimos 5 anos e que respondessem à pergunta problema. **Resultados e Discussão:** A análise das intervenções para o tratamento da dor lombar crônica (DLC) revela resultados promissores em diversas abordagens terapêuticas. A técnica de liberação miofascial demonstrou eficácia superior à massagem clássica, proporcionando alívio imediato da dor e maior flexibilidade. No campo da estimulação elétrica, a neuroestimulação medular, atingiu mudanças clinicamente significativas em múltiplos desfechos, destacando-se como uma opção robusta. De forma similar, a estimulação do ramo medial foi associada à redução duradoura da intensidade da dor, com melhores resultados em períodos prolongados de uso. Os tratamentos manipulativos osteopáticos (OMT) apresentaram benefícios significativos, tanto no curto quanto no longo prazo, reduzindo a dor e melhorando os fatores psicossociais relacionados à DLC. Intervenções combinadas, como o uso de NeuroMuscular Taping (NMT) associado à terapia de “escola de coluna”, demonstraram eficácia prolongada na redução da dor e melhoria da funcionalidade. Adicionalmente, a clonidina intratecal se mostrou eficaz em cenários pós-operatórios imediatos, oferecendo

alívio da dor com menos efeitos adversos. Conclusão: O manejo da DLC beneficia-se de abordagens personalizadas que combinam técnicas manuais, estimulação elétrica e intervenções farmacológicas. A liberação miofascial e a estimulação medular são opções eficazes para alívio imediato e sustentado da dor. O tratamento manipulativo osteopático e suas variações demonstram impacto positivo tanto na redução da dor quanto na melhoria funcional. Estratégias combinadas, como NMT e “escola de coluna”, ampliam os benefícios clínicos, enquanto a clonidina intratecal oferece uma alternativa valiosa em cenários específicos. A escolha do tratamento ideal deve considerar a individualidade do paciente e os objetivos terapêuticos a longo prazo.

Palavras-chave: Lombalgia; Dor Crônica; Tratamento